

JOE SACCO

NOTAS SOBRE GAZA

Tradução
Alexandre Boide



Copyright © 2009 by Joe Sacco

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Título original
Footnotes in Gaza

Preparação
Cris Siqueira

Revisão
Andressa Bezerra da Silva
Marise Leal

Composição
Lilian Mitsunaga

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sacco, Joe
Notas sobre Gaza / Joe Sacco; tradução Alexandre Boide.
— São Paulo : Companhia das Letras, 2010.

Título original : Footnotes in Gaza.
ISBN 978-85-359-1717-8

1. Conflito árabe-israelense - Histórias em quadrinhos 2. Conflito árabe-israelense - 1948-1967 - Palestinos - Narrativas pessoais 3. Egito - História - Intervenção, 1956 - Histórias em quadrinhos 4. Egito - História - Intervenção, 1956 - Palestinos - Narrativas pessoais - Histórias em quadrinhos 5. Entrevistas - Faixa de Gaza - Khan Younis - 6. Entrevistas - Faixa de Gaza - Rafah 7. Khan Younis - História - Século 20 - Histórias em quadrinhos 8. Massacres - Faixa de Gaza - Khan Younis - História - Século 20 - Histórias em quadrinhos 9. Rafah - História - Século 20 - Histórias em quadrinhos 10. Repórteres e reportagens 11. Violência - Faixa de Gaza - Rafah - História - Século 20 - Histórias em quadrinhos
I. Título.

10-07300

CDD-070.4499569409531

Índice para catálogo sistemático:

1. Conflito árabe-israelense: Faixa de Gaza :
Reportagens em quadrinhos : Jornalismo
070.4499569409531

[2010]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ LTDA.

Rua Bandeira Paulista 702 cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

Fax: (11) 3707-3501

www.companhiadasletras.com.br

KHAN YOUNIS



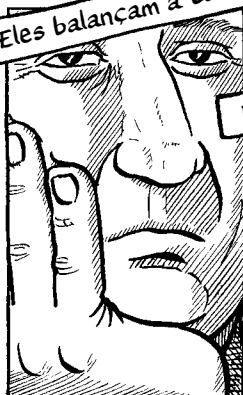
UM FIO DE ESPERANÇA



8. SACC 3.00



Eles balançam a cabeça.



Reviram os olhos.

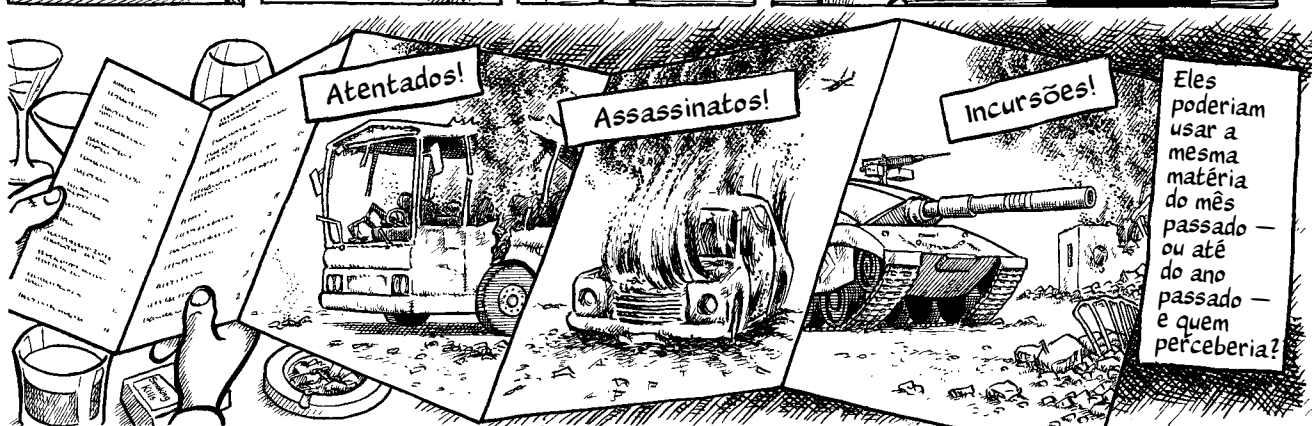


É sempre a mesma coisa.



Garçonete!

O que tem no cardápio?



Porque já escreveram tudo que podiam sobre a Segunda Intifada, já fotografaram o choro de todas as mães, já citaram todos os porta-vozes mentirosos, já descreveram todas as humilhações — e para quê?

Dois mortos!

Cinco mortos!

Vinte mortos!





